

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Publicações a Pedido (Carta de Leitor).
- 3 Assunto: Carta não assinada destinada ao presidente da província pernambucana
- 5 suplicando postergação das datas de vencimento dos impostos públicos – principalmente o cobrado pelo calçamento – devido a não ciência das datas de vencimento, tendo em vista que os prazos para pagamento eram publicados no *Diario de Pernambuco* e esse não era lido por todos os habitantes da província.
- 4 Data do documento: 23 de março de 1880
- 105 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: sem identificação.
- 8 Número de palavras: 315
- 159 Informações levantadas:
 - 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XIX – Carta de leitor 34.)

20Piedade, piedade. || Exm. Sr. presidente da provincia- Roga-se | a S. Exc. se digne compadecer
se deste mise- | ro povo pernambucano, que [ilegível] as bordas | de um abysmo por tantas
alcavalas que lhe in- | fligem, ainda é atroz e desapiedadamente per- | seguido por seus próprios
irmãos e patrícios | como se fossem feras merecedoras de serem | mortas a tiro ou cacete e
esquartejadas. || Esta-se cobrando o Imposto do calçamento | de algumas ruas da Boa Vista,
25porém marca | -se pelo *Diario* um prazo; e quem não assig- | na o Diario ou não tem quem lhe
avise, é obri- | gado a advinhar que o prazo findou se em tal | dia e depois é multa sobre multa,
e paga- | mento em dobro com as custas, que fazem hor- | ror !!! Exm. Sr., compadeça-se de
seus in- | felizes comprovincianos!Estamos a morrer de | fome! Não se ganha um vitém em
negocio | algum; os prédios estão fenhados e a abaixar | de valor todos os dias, e entretanto
30quando [ilegível] – | exactores da fazenda publica se acham arma- | dos de braço e cutello são
inexoráveis, e não | tem o menor escrúpulo em levarem ao seio | das famílias desprotegidas a
desolação, a mi- | seria, a vergonha e até a morte, ao passo que | em outras ocasiões deixam
as rendas publi- | cas escoarem se pelas mãos inocentes..... || Misericordia, Exm. Sr,
misericórdia, Sr. | Dá-se prorrogação para todos os pagamentos: | ainda hoje se deu
35prorrogação á bemaventura- | da Recife Drainage e para o calçamento é fa- | ca aos peitos.
Compadecei-vos, Sr., da nossa | miseria, do nosso estado de desespero, pela | morte e paixão
do nosso Senhor Jesus Christo. || Uma das muitas desgraçadas victimas de po- | der supremo
do thesouro.

